

Prefeitura realiza Projeto de identificação e recuperação de áreas verdes do município



15/10/2013 -

Colatina possui atualmente 1.466.392 m² de áreas verdes, espaços que melhoram consideravelmente a qualidade do ar, diminuem a temperatura em áreas construídas e são habitat para as plantas e animais silvestres. Além disso, muitas oferecem espaços de lazer para a comunidade.

Pensando nesse bem estar, a Prefeitura Municipal de Colatina, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural, vem desenvolvendo um projeto de planejamento, diagnóstico, recuperação e preservação dessas áreas no município. As primeiras ações já começaram, o projeto e a identificação das áreas já foi feito e nos próximos meses devem começar as ações de campo.

O trabalho será realizado em conjunto com a equipe de Educação Ambiental do Sanear, Secretaria de Educação, Secretaria de Desenvolvimento Urbano, alunos do IFES Colatina, defensores ecológicos e alunos de escolas próximas as áreas verdes detectadas.

“Através desse grupo já definido, vamos identificar essas áreas em campo e fazer um diagnóstico de cada uma. Com o resultado é que vamos definir quais ações a serem aplicadas em cada local”, afirma o engenheiro florestal da Secretaria de Desenvolvimento Rural, José Carlos Loss Junior.

Segundo José Carlos, as próximas ações previstas incluem o cercamento de todas as áreas, combate a formigas e principalmente o combate e prevenção de incêndios. A partir dessa primeira etapa é que será definido a necessidade de realizar o enriquecimento da vegetação já existente ou fazer o plantio em área total. No processo de identificação é que as escolas mais próximas às áreas serão convidadas a estarem atuando de fato no projeto.

As áreas verdes, são áreas públicas do município e foram originadas na aprovação dos loteamentos. Todo loteamento quando vai para análise, segundo lei federal e lei municipal de Nº 4.227 de 1996 deve destinar um percentual mínimo para uso público, desse percentual, 20% deve ser destinado a construção de área verde.

Além de estar em lei, a proteção de espaços livres é boa para a saúde dos cidadãos, para a estabilidade ambiental, para a proteção da biodiversidade, riqueza da paisagem urbana, e para a qualidade de vida. Essas áreas melhoram as condições microclimáticas, reduzindo os extremos de temperatura, e protegem o solo da impermeabilização, facilitando a infiltração das águas de chuva, além disso, as áreas arborizadas controlam a poluição atmosférica contribuindo não só para a saúde física dos frequentadores como para a saúde mental dos mesmos.

Impresso em 20/08/2018 às 11:49:59